Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail psroque@uol.com.br

BRASIL LIVRE DA PESTE EQUINA

O Brasil foi considerado livre da peste equina pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) durante a 81ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados da OIE, realizada em Paris, no período de 26 a 31 do último mês de maio. Outra resolução favorável ao País é a que mantém o status de risco insignificante para encefalopatia espongiforme bovina (EEB) – mais conhecida como "vaca louca".

BRASIL INTENSIFICA CUIDADOS CONTRA INFLUENZA AVIÁRIA

A avicultura nacional está preparada contra a ocorrência de focos de influenza aviária pelo mundo, inclusive em sua nova variedade, a H7N9, recentemente descoberta no leste e no centro da China, garante a União Brasileira de Avicultura (UBABEF), acentuando que o Brasil, entre os maiores produtores do mundo, é o único que nunca registrou um foco da enfermidade. Para isso, por meio de seu Programa de Biosseguridade, a entidade recomenda uma série de medidas preventivas que estão sendo seguidas pelas agroindústrias associadas. Entre elas, está a proibição de visita de estrangeiros às granjas avícolas do País.

JAPÃO RETOMA IMPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA CATARINENSE

O Japão volta a importar carne suína de Santa Catarina. Foram sete anos de negociações, e as vendas serão reiniciadas assim que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) enviar ao governo japonês a lista de estabelecimentos exportadores que atendem os requisitos sanitários do país. Esta lista encontra-se em elaboração pela Secretaria de Defesa Agropecuária, em consulta com as empresas.

PROGRAMA ABC 1

A Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo do MAPA anunciou que, desde a criação da linha de crédito do Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), no Plano Agrícola e Pecuário 2010/11, há três anos, foram realizados mais de 14 mil contratos, totalizando R$ 4,46 bilhões dos financiamentos firmados. Na temporada 2010/11, foram contratados R$ 418 milhões, enquanto, até abril deste ano, este valor alcançou R$ 2,54 bilhões. O governo brasileiro assumiu voluntariamente o compromisso de reduzir as suas emissões de gases do efeito estufa entre 36,1% e 38,9% até 2020. Vale a pena lembrar que resultados do estudo realizado pela GVAgro, da Fundação Getulio Vargas, por meio do Laboratório ABC, divulgados no mês passado, indicam a necessidade do aumento do número de adesões ao Programa ABC para o País atingir essas metas, que, neste ano, atingiram 2.800 contratos, e que, até 2020, serão necessárias 78 mil somente no item de recuperação de pastagens.


SXC.HU

APOIO À ARMAZENAGEM


SXC.HU

Com relação às deficiências na infraestrutura de transporte e armazenamento do País, que têm gerado um caos logístico, com prejuízo e transtornos para o agronegócio brasileiro, segundo o ministro da Agricultura, Antônio Andrade, o PAP atual dá uma atenção extra para logística e infraestrutura. Serão disponibilizados R$ 25 bilhões para a construção de novos armazéns privados nos próximos cinco anos – sendo R$ 5 bilhões para a temporada 2013/14 e mais R$ 500 milhões para modernizar e dobrar a capacidade de armazenagem da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Pelo Programa de Sustentação de Investimento (PSI-BK), para o financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas, serão R$ 6 bilhões; enquanto, para a agricultura irrigada, R$ 400 milhões.

R$ 136 BI PARA A SAFRA 2013/14

Anunciado no último dia 4 de junho, pela presidenta Dilma Rousseff, o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2013/14 foi considerado pelo Governo como o mais abrangente e maior em volume financeiro já lançado no Brasil. Foram liberados R$ 136 bilhões para a próxima safra, sendo R$ 97,6 bilhões para financiamentos de custeio e comercialização e R$ 38,4 bilhões para os programas de investimento. Em relação ao crédito disponibilizado na temporada que termina no dia 30 de junho deste ano, a alta é de 18%. As prioridades são armazenagem, irrigação, médio produtor, seguro rural, desenvolvimento sustentável e cooperativismo, além do fortalecimento da defesa agropecuária e extensão rural.

PLANTAS TRANSGÊNICAS NA MEDICINA


SXC.HU

Pesquisas realizadas pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN), em parceria com instituições nacionais e estrangeiras, mostram que plantas transgênicas também poderão servir de fonte para a produção de medicamentos. Um dos exemplos é a soja geneticamente modificada, utilizada como biofábrica para obtenção de moléculas empregadas em fármacos contra doenças como a AIDS e alguns tipos de tumores, como os de mama, colo de útero e esôfago. Entres os parceiros da Embrapa, estão o Instituto de Saúde dos Estados Unidos (NIH) e o Instituto do Câncer de Nova York. Estão sendo realizados estudos com outras plantas, como o tabaco, o milho, o arroz e a cevada.

BRASILEIRO PRESIDE COMISSÃO DA OIE

Guilherme Marques, diretor do Departamento de Saúde Animal do MAPA, é o novo presidente da Comissão Regional da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) para as Américas. O anúncio foi feito durante a reunião mundial da entidade, em Paris, tendo Marques sido eleito por unanimidade, com votos de todos os trinta países da comissão americana. Seu mandato vai até maio de 2015.

COCAMAR COMEMORA CINQUENTA ANOS


DIVULGAÇÃO

Entre as principais cooperativas agropecuárias do País, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial, sediada em Maringá (PR), completa cinquenta anos de fundação em 2013, atravessando um dos melhores momentos de sua história. Em 1963, quando ela começou, eram só quarenta e seis pequenos produtores de café. Hoje, dona de um dos mais diversificados parques industriais do cooperativismo brasileiro e de marcas como a Purity, que pontuam no varejo, em vários estados, com uma extensa linha de produtos, a Cocamar planeja faturar R$ 2,550 bilhões neste ano e chegar a R$ 3 bilhões em 2015. "O crescimento é essencial para uma empresa que deseja se manter competitiva em um segmento tão concorrido", afirma o presidente, Luiz Lourenço, enfatizando que o foco é o mercado interno. Com um quadro de 11,8 mil cooperados que produzem soja, milho, trigo, café e laranja, a cooperativa possui uma rede de cinquenta e quatro unidades operacionais nas regiões norte e noroeste do Paraná.

ERRATA – EDIÇÃO DE JUNHO DE 2013

- Na entrevista com o pesquisador da Embrapa Eduardo Assad, publicada na edição de junho 2013, páginas 6 a 8, foram cometidos dois erros. Quanto ao primeiro, na página 6, na pergunta "Quem são os financiadores do projeto?", na sexta linha da resposta, o correto é ***stakeholders***, e não ***back holders***, como foi publicado.
- Na página 8, primeira coluna à esquerda, na sétima linha, onde se lê "400 universidades **despreparadas**", a palavra correta é **preparadas**.